



Vinte e cinco anos atrás, a região era só mata

Tudo começa na Fazenda Mata da Praia

Até 1950, as terras pertenciam à família Meyrelles. A urbanização teve início com venda de terreno para sediar campo de golfe

Passando pela Mata da Praia, Vitória, fica difícil imaginar que, há 25 anos, o bairro era uma grande fazenda, formada por mata fechada e separada da ilha de Vitória pelo canal de Camburi.

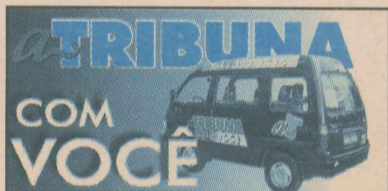
Até 1950, toda a área onde atualmente estão os bairros Jardim da Penha, Mata da Praia e Morada de Camburi correspondia a uma parte do Sítio Queiroz ou Fazenda Mata da Praia, de propriedade da família Meyrelles, cujo patriarca era Justiniano Martins de Azambuja Meyrelles.

A sede da fazenda ficava próxima à Pedra da Cebola que, naquela época, havia sido batizada pelas netas de Justiniano como "Pedra do Sino".

Era lá que a família costumava passar suas férias. Com a morte de Justiniano e sua mulher, as terras passaram para as mãos da filha Sylvia Meyrelles.

A herdeira não teve condições de administrar o patrimônio, pois morava na ladeira Caramuru, na Cidade Alta, e trabalhava como professora de Francês na Escola Normal Pedro II para poder criar suas duas filhas, já que o marido havia falecido ainda novo.

Sem a presença dos proprie-



tários, a fazenda começou a ser invadida, principalmente a zona do canal de Camburi. Na mesma ocasião, a área começou a ganhar a atenção de alguns empreendedores imobiliários, sendo vendida algum tempo depois.

A primeira parte a ser comercializada foi a área ocupada pela Universidade Federal do Espírito Santo (Ufes). A área, comprada por um grupo de ingleses, foi designada para sediar um clube de golfe.

Logo após, a região do canal de Camburi foi comercializada, transformou-se em loteamento na década de 60, e depois surgiu o bairro Jardim da Penha.

Mais tarde, a empresa Sena S.A. apresentou à família Meyrelles um projeto de urbanização para a área, que incluía a construção de quadras de frente para a praia, com prédios de 13 andares, ruas interiores sem cruzamento e preservação da vegetação nativa.

Padre Alfonso: solidariedade

O padre Alfonso Pastore, principal responsável por unir as famílias de Mata da Praia, em Vitória, e fazer surgir um espírito de solidariedade e amizade entre elas, é amado pelos moradores do bairro.

O padre Alfonso nasceu em 1932, no Rio Grande do Sul, e atuou como pároco em São Paulo, Minas Gerais e Goiás antes

de vir para o Espírito Santo.

Em novembro de 1992, foi designado pelo arcebispo dom Silvestre Scandian para iniciar o trabalho de evangelização na Mata da Praia. Reuniu moradores católicos e de outras religiões.

Atualmente, encontra-se doente e está vivendo na casa de um morador da Mata da Praia.